

Fusão PPL-PCdoB: Orgia Política sem Limites no Brasil

By [Edu Montesanti](#)

Global Research, November 19, 2018

Como sempre contradizendo suas já pobres ideias, nanicaiada uma vez mais se evidencia tão golpista quanto as oligarquias, contra quem esperneia. Sistema falido: em nome dos interesses políticos dão razão aos que, mal-informados, votaram “contra tudo o que está aí” na podre política brasileira. Se ainda há saída ao País do carnaval, ela reside no protagonismo do povo brasileiro na história do Brasil, deixando definitivamente de sapenas coadjuvante dela como sempre foi.

Nesta patética ressaca eleitoreira brasileira pós-berreiro de surdos, cuja raivosa arena de cobras venenosas acabou se transformando em mais um grande espetáculo da vergonha nacional para o mundo todo se assombrar ao mesmo tempo em que se tentava, a todo o custo em terras tupiniquins, vender uma falsa polarização direita-“esquerda” e em que a sociedade, no final e como sempre, foi a que mais perdeu - humilhou-se, apanhou e se literalmente se matou -, eis que descaradamente Partido Pátria Livre (PPL) e Partido Comunista do Brasil (PCdoB) anunciam desejo de se fundir.

O intuito é superar a cláusula de barreira, dispositivo que restringe ou impede a atuação parlamentar de um partido que não alcança 1,5% de votos em pelo menos nove estados. PCdoB consegue manter a estrutura partidária, direito à liderança no plenário e indicações para comissões na Câmara a partir do ano que vem.

Ora, vão se fundir!

Para quem ainda tinha alguma dúvida, também nanicos - e à “esquerda” - abrem mão da mínima vergonha na cara, sem nenhum constrangimento, e aplicam autogolpes como se nada tivesse acontecido: interesses político-partidários, é claro, sempre imperam neste podre sistema político brasileiro, selvageria evidenciada na bem conhecida disputa pela vagabundagem de se conseguir, através da mediocridade, um orgiaco lugar ao sol dos holofotes públicos e dos privilégios, mamando nas tetas do Estado.

Eis a patologia do poder, em estagio desesperadamente avançado!

Não é de se surpreender no caso do PCdoB, velho balcão oportunista que já não possui ideologia clara há muito tempo cujo partideco, desde a primeira vitória presidencial de Luiz Inácio em 2002, aliou-se caninamente ao PT.

Durante todos esses longos anos, o Partido “Comunista” do Brasil acobertou e participou dos maiores atentados ao Estado brasileiro, como por exemplo apoiando o leilão do petrolífero Campo de Libra em 2013. Exatamente o que motivou o... PPL (!) a abandonar apoio à aliança PT-PCdoB e demais bandos do (des)governo Dilma Rousseff.

Desde então o mais novo nanico da politicagem canalha brasileira, que teve como candidato presidencial nas últimas eleições o excelente João Goulart filho, passou a fazer ferrenha (e justa, revelando-se agora oportunista para manter o “script” tupiniquim) oposição “a tudo o que está aí” na política nacional, especialmente em relação à pitoresca aliança mencionada.

Pois o neonanico fundado em 2009 cuja liderança, que até ontem mergulhada em falso moralismo travava qualquer tentativa de diálogo sobre o atual cenário do País em nome da raivosa briga pelo poder (agora, mais claro que nunca tal fato), sentimento que se afluava no ódio antipetista e ao irmão siamês do PT – exatamente o PCdoB – acabou sendo mais um partido “trabalhista” e “nacionalista” a dar toda a razão aos milhões de eleitores que, mal-informados, acabaram votando em protesto no dia 28 de outubro em favor do ignorante Jair Bolsonaro “contra tudo o que está aí” na politicagem brasileira mais baixa.

Liderança do PPL em geral, claramente por ódio antipetista e com uma dose de “dor de cotovelo”, certamente dadas as vaidades da política bem conhecidas de todos nós, tem descartado a “hipótese” de se estar em curso no Brasil um golpe contra a democracia, nega influência externa sobre isso, e mais: diz que acredita na ridícula “faxina ética” do juiz Segio Moro!

A aversão ao PT (outro partido que não possui nada de diferente dos demais), pois, não continha nada mais que a mesma essência dos atuais donos do poder: muleta politiquera.

Eis que o hiponanico aparece em cena agora, com o pires na mão em busca de crescimento pelo caminho mais fácil, como de praxe no Brasil.

Nenhuma novidade: a nanicaiaada incluindo “esquerda” em geral revelando-se, quando o amargo caldo em busca do poder engrossa, seu caráter tão golpista quanto o dos gigantes com pés de barro que, da maneira mais intensa da história, arremeteu-lhe o bico nos fundilhos recentemente sob inércia generalizada desses politiqueiros profissionais que usam a sociedade como fantoche, quando e como bem entendem.

Vão se meter a criticar o povo, despolitizado (absolutamente correto)? Com que moral? Ou mesmo o sistema político, como sempre fizeram? Ora, vão se fundir!

O Brasil precisa de reforma política, e mais que isso: enterrar de vez essa moribunda democracia de fachada que atende pelo bonitinho nome de “representativa”, pela democracia participativa com todo o poder devidamente ao povo, conforme reza a Constituição Federal.

Pela qual apenas o povo trabalhador, unido, farto de ser enganado e explorado, e em espírito de revolução permanente pode alcançar.

Povo que, no final das contas, acaba humilhado, espancado e morto, pegando-se por nada enquanto esses canalhas, lambedores de botas, mexem os pauzinhos da politicagem descarada, em suas salas encarpetadas e com ares-condicionados, gozando de suas amantes morrendo de rir de quem lhes vota a cada quatro anos, moralmente “de quatro” como cães atrás de migalhas.

O povo precisa deixar de ser coadjuvante, para protagonizar a história deste falido País. Apenas esta é a via para a salvação do Brasil.

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Edu Montesanti](#), Global Research, 2018

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Edu Montesanti](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca